

Análise MENSAL

Mandioca

NOVEMBRO DE 2021

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Varição anual	Varição mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	304,51	375,01	425,60	39,77%	13,49%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	458,66	567,81	664,91	44,97%	17,10%
Pará	R\$/t	438,00	434,06	426,39	-2,65%	-1,77%
Paraná	R\$/t	481,05	565,77	673,39	39,98%	19,02%
São Paulo	R\$/t	397,15	494,38	598,98	50,82%	21,16%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	2.453,28	2.960,36	3.450,81	40,66%	16,57%
Paraná	R\$/t	2.570,68	2.981,35	3.419,48	33,02%	14,70%
São Paulo	R\$/t	2.542,33	2.947,49	3.349,64	31,75%	13,64%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	112,63	124,11	133,68	18,70%	7,71%
Pará	R\$/50Kg	230,73	207,08	203,13	-11,96%	-1,91%
Paraná	R\$/50Kg	91,14	106,27	126,49	38,78%	19,02%
São Paulo	R\$/50Kg	88,09	104,01	127,53	44,77%	22,60%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	97,25	108,70	127,26	30,86%	17,07%
São Paulo	R\$/50Kg	148,65	139,05	152,88	2,84%	9,95%

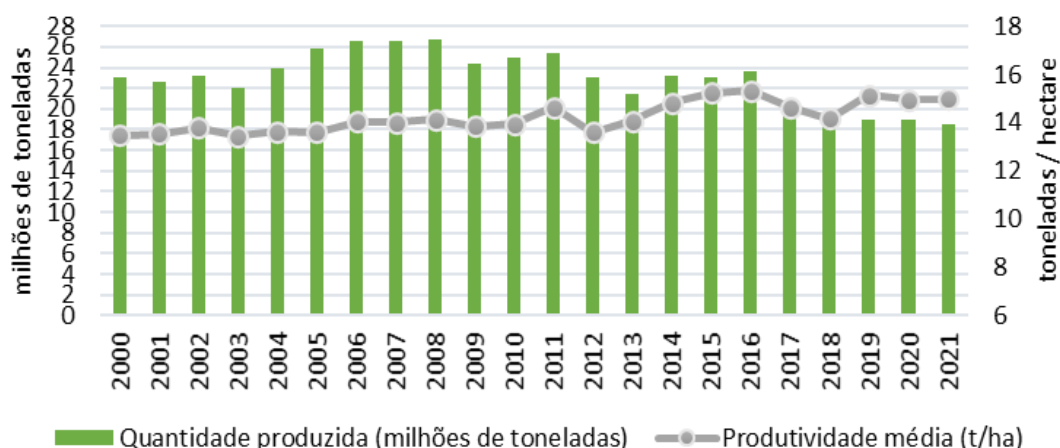
Fonte: Conab / Cepea / Deral

1. PRODUÇÃO

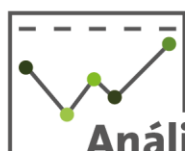
A estimativa de produção brasileira de raiz de mandioca para o ano de 2021, de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção (LSPA) de novembro/2021, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, é de 18,46 milhões de toneladas, colhidas em uma área total de 1,23 milhão de hectares.

Se comparada a 2020, cuja produção foi de 18,96 milhões de toneladas, os dados apontam para uma queda de 2,61%. Houve redução de 4,13% na área plantada e 2,75% na área colhida, levando a produtividade ao patamar de 14,97t/h, frente à 14,95t/h em 2020, crescimento de 0,15%.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE LSPA de novembro/2021



Mandioca

NOVEMBRO DE 2021

2. MERCADO NACIONAL

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

Nesse mês de novembro/2021, a oferta de raiz de mandioca na região Centro-Sul esteve abaixo da demanda. Mesmo com a alta de preços muitos produtores evitaram a comercialização, esperando preços ainda melhores e a melhora do teor de amido das raízes. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – CEPEA, apenas os produtores com necessidade de liberar áreas ou de fazer caixa estiveram mais ativos no mercado.

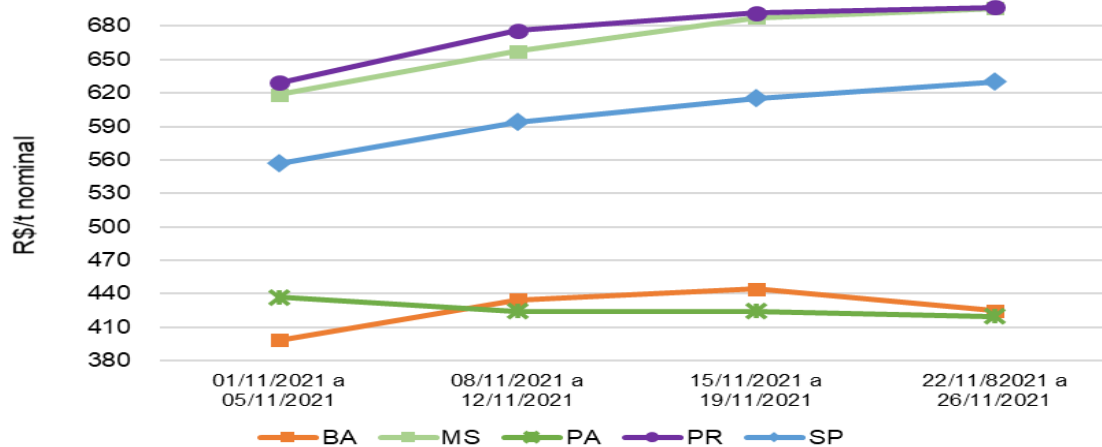
Apesar da fraca produção industrial, a demanda mais alta que a oferta levou a disputa pela matéria-prima e os preços continuaram a subir. Mas, percebe-se que o seu aumento está diminuído o ritmo, o indica que pode estar

chegando ao ponto de equilíbrio entre oferta e demanda.

A maior alta de preço da raiz de mandioca na região Centro-Sul, registrada nesse mês, foi no estado de São Paulo, 13,13%, onde encerrou o mês cotada, em média, a R\$ 629,91/t. No Mato Grosso do Sul a alta foi 12,53% e no Paraná 10,80%, cotadas na última semana a R\$ 695,97/t e R\$ 696,95/t, respectivamente.

Na região Norte/Nordeste os preços já estão demonstrando queda. No Pará os preços caíram em média 3,88%, encerrando o mês cotados a R\$ 419,84/t, enquanto na Bahia alta também desacelerou e ficou em 6,64%, com preço médio de R\$ 425,02/t, na última semana.

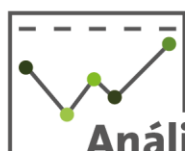
GRAFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA

UF	01/11/2021 a 05/11/2021	08/11/2021 a 12/11/2021	15/11/2021 a 19/11/2021	22/11/2021 a 26/11/2021
BA	398,56	434,61	444,20	425,02
MS	618,50	657,44	687,72	695,97
PA	436,80	424,46	424,46	419,84
PR	629,03	675,96	691,63	696,95
SP	556,79	593,92	615,30	629,91



Mandioca

NOVEMBRO DE 2021

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

O mercado de fécula de mandioca iniciou o mês de novembro/2021 com boa movimentação. Os compradores estiveram bem ativos, interessados em garantir estoques para minimizarem as incertezas de preços e abastecimento do produto para os próximos dois meses.

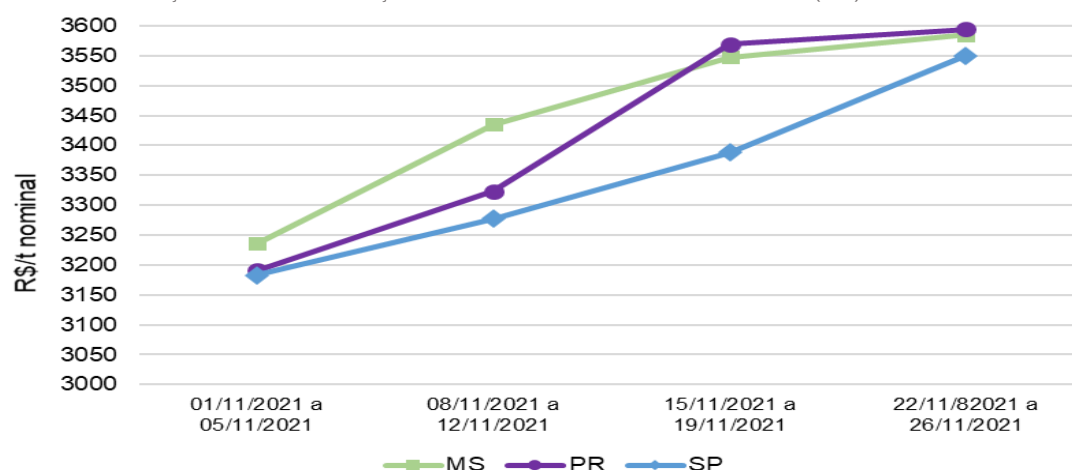
De acordo com o Cepea, a produção de fécula subiu 51% e o nível dos estoques caíram 11%. Isto levou as feculárias a restringirem vendas de maiores volumes, a fim de garantirem o abastecimento dos clientes tradicionais.

O aumento de custos industriais e da matéria-prima tem preocupado o setor, que tem a expectativa de melhora com aquecimento da economia.

Ao final do mês de, com muitos compradores abastecidos ou postergando compras, houve uma diminuição no ritmo do mercado de fécula de mandioca. Os preços que vinham em altas constantes reduziram o ritmo de crescimento na maioria das praças.

Em média os preços da fécula de mandioca subiram quase 15% em relação ao mês anterior. A maior alta registrada dentro do mês de novembro/2021 foi no Paraná, 12,65%, onde encerrou o mês cotado em média a R\$ 3.594,48/t, na última semana. No estado de São Paulo os preços subiram 11,55% e no Mato Grosso do Sul a alta foi de 10,80%, encerrando o mês com preços cotados a R\$ 3.349,64/t e R\$ 3.450,81/t, respectivamente.

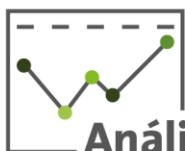
GRAFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Cepea-posto fábrica

QUADRO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA

UF	01/11/2021 a 05/11/2021	08/11/2021 a 12/11/2021	15/11/2021 a 19/11/2021	22/11/82021 a 26/11/2021
MS	3.235,86	3.434,83	3.547,29	3.585,27
PR	3.190,97	3.323,17	3.569,30	3.594,48
SP	3.182,58	3.277,66	3.388,19	3.550,13



Mandioca

NOVEMBRO DE 2021

2.3 FARINHA DE MANDIOCA

O mercado de farinha esteve bem movimentado no início do mês de novembro/2021. Compradores estiveram muito atuantes nas duas primeiras semanas, procurando formar estoques para o final 2021 e início de 2022. Desta forma foi possível às farinhas repassarem parte do aumento de custo com a raiz para os seus preços. Mas suas margens permaneceram apertadas.

A maior parte dos negócios foram fechados com compradores da própria região de produção. As vendas para outras regiões foram bastante restritas e localizadas, com pequenos volumes.

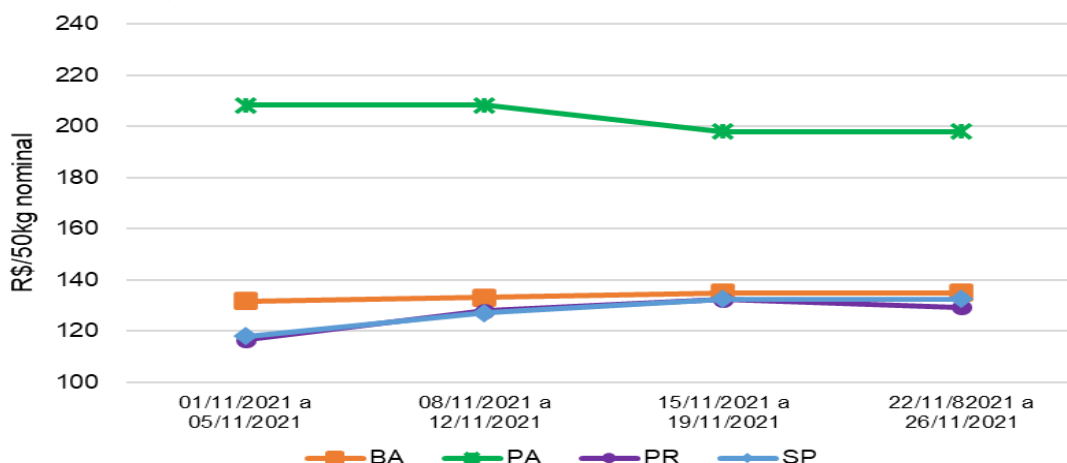
Na região Centro-Sul a oferta de raiz para as farinhas esteve baixa nesse mês de

novembro/2021. Mas foi o suficiente para atender ao volume de processamento que foi baixo, de acordo com o Cepea.

No estado de São Paulo neste mês os preços subiram 12,3%, fechando o mês cotados a R\$ 132,53/50kg. No Paraná a alta foi de 10,84%, cotados a R\$129,23/50, na última semana. Na média os preços subiram quase 21% em relação ao mês anterior.

Na região Norte/Nordeste a proximidade das festividades de final de ano aqueceram as vendas. Na Bahia preços subiram 2,53, enquanto no Pará caíram 5%, encerrando o mês cotadas a R\$ 135,00/50kg e R\$ 197,92/50kg, respectivamente.

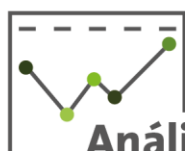
GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA (R\$/50kg)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA

UF	01/11/2021 a 05/11/2021	08/11/2021 a 12/11/2021	15/11/2021 a 19/11/2021	22/11/2021 a 26/11/2021
BA	131,67	133,06	135,00	135,00
PA	208,33	208,33	197,92	197,92
PR	116,60	127,90	132,23	129,23
SP	117,97	127,07	132,53	132,53



Mandioca

NOVEMBRO DE 2021

MERCADO INTERNACIONAL

2.4 BALANÇA COMERCIAL

RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Novembro/2021	2.911	4.318	0	0	2.911	4.318
Outubro/2021	1.538	2.726	0	0	1.538	2.726
Setembro/2021	19.133	22.139	0	0	19.133	22.139
Agosto/2021	12.155	16.004	0	0	12.155	16.004
Julho/2021	4.289	5.903	0	0	4.289	5.903
Junho/2021	8.553	10.055	0	0	8.553	10.055
Mai/2021	46.818	43.527	0	0	46.818	43.527
Abril/2021	15.301	19.439	0	0	15.301	19.439
Março/2021	42.782	26.108	0	0	42.782	26.108
Fevereiro/2021	3.551	3.749	0	0	3.551	3.749
Janeiro/2021	20.018	20.807	0	0	20.018	20.807
Dezembro/2020	9.838	11.304	0	0	9.838	11.304
Novembro/2020	37.199	29.705	0	0	37.199	29.705

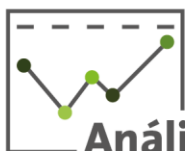
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

A balança comercial teve um desempenho melhor que o mês anterior, mas ficou muito abaixo do mesmo período do ano anterior. O saldo da balança foi de US\$ 2.911, com preço médio de US\$ 674,15/t.

Os maiores compradores da raiz de mandioca brasileira nesse mês foram: Uruguai (US\$ 899); Canadá (US\$ 816); Panamá (US\$ 227); e Hong Kong (US\$ 169).

GRÁFICO 5 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - RAIZ DE MANDIOCA (US\$ FOB)





Mandioca

NOVEMBRO DE 2021

FÉCULA DE MANDIOCA

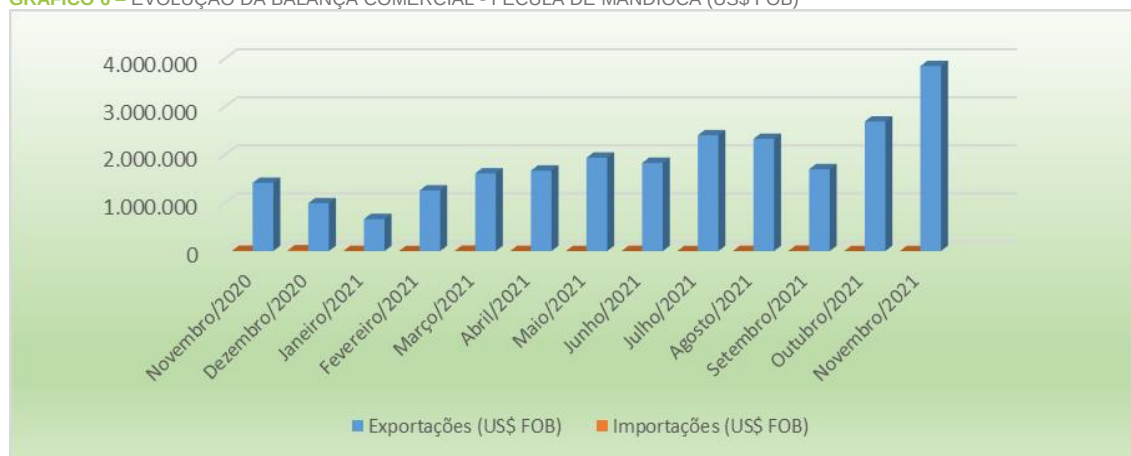
QUADRO 6 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Novembro/2021	3.847.253	6.341.774	0	0	3.847.253	6.341.774
Outubro/2021	2.694.858	4.321.036	0	0	2.694.858	4.321.036
Setembro/2021	1.702.481	2.508.156	4.337	1.425	1.698.144	2.506.731
Agosto/2021	2.333.796	3.716.563	1.691	363	2.332.105	3.716.200
Julho/2021	2.408.822	3.807.993	0	0	2.408.822	3.807.993
Junho/2021	1.833.481	3.298.479	866	450	1.832.615	3.298.029
Maior/2021	1.941.662	3.100.558	0	0	1.941.662	3.100.558
Abril/2021	1.673.255	2.647.346	1.923	400	1.671.332	2.646.946
Março/2021	1.615.182	2.635.492	4.693	1.000	1.610.489	2.634.492
Fevereiro/2021	1.261.595	1.969.591	0	0	1.261.595	1.969.591
Janeiro/2021	666.331	937.163	2.653	600	663.678	936.563
Dezembro/2020	996.721	1.355.378	14.241	28.000	982.480	1.327.378
Novembro/2020	1.418.228	2.221.468	6.543	3.000	1.411.685	2.218.468

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

O valor acumulado neste ano das exportações de fécula, até o mês de novembro/2021, foi de US\$ 21.978.716. Valor do dólar perante o real e alta da fécula tailandesa são os principais responsáveis pelo desempenho.

Os cinco maiores compradores de fécula de mandioca brasileira foram: Estados Unidos (US\$ 1.214.324); Paraguai (US\$ 830.282); Espanha (US\$ 551.879); África do Sul (US\$ 286.500); e Canadá (US\$ 247.865).

GRÁFICO 6 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - FÉCULA DE MANDIOCA (US\$ FOB)

3. DESTAQUE DO ANALISTA

Embora o rendimento de amido tenha melhorado, a demanda alta e a baixa disponibilidade de raiz de mandioca com mais de um ciclo, têm gerado disputa entre farinheiras e fecularias na região Centro-Sul, elevando os preços em toda a cadeia produtiva. Já a região Norte/Nordeste dispõe de boa safra de raiz. As indústrias de farinha de mandioca têm tido dificuldade em repassar as altas dos seus custos, haja vista que os compradores no atacado e no varejo resistem em pagar por preços mais altos. A competitividade no setor tem sido grande, a comercialização tem ocorrido praticamente na região de produção.

As fecularias têm tirado bom proveito do preço elevado do milho e dos preços internacionais. O amido de milho tem sido cada vez mais substituído pela fécula de mandioca. Mesmo com os preços da fécula em alta ainda está compensando a substituição. O dólar disparado e os preços da fécula tailandesa cada vez mais alto, a qual atingiu US\$ 490/t no final desse mês, favorecem as exportações.